

ATA Nº 06, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR, DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - APA DA SERRA DE MARANGUAPE

Aos (12) doze dias de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às nove horas da manhã no prédio da Serra de APAE, foi realizada a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra de Maranguape. Foi registrado a presença dos seguintes: **Conselheiros** - Secretário do Meio Ambiente e Urbanismo, Presidente, Marcus Raimundo Carvalho da Silva; Ednaldo Vieira do Nascimento; Milza Gomes Raadsen; Adriano Sergio da Silva Andrade. Estiveram também presentes o diretor do núcleo de Meio Ambiente Italo Renan Ferreira Girão/SEMURB; Chefe do Viveiro, Levi da Silva Lima/SEMURB; Gerente do Núcleo de Paisagismo, Rocilva Stela Brito Silva/ SEMURB; Técnico, Antonio Marcos Falcão Júnior/SEMURB; Analista, José Carlos Castro da Silva/SEMURB; técnico, João Matheus de Oliveira Costa/ SEMURB; e técnico, Davison Nogueira da Silva/ SEMURB. Registramos a ausência das seguintes instituições **com justificativa**: Felipe Leite Ribeiro/ Instituto Bicho Mania. Encerrada essa conferência da frequência, os trabalhos foram iniciados com a abertura da reunião pelo presidente, Marcos Raimundo Carvalho da Silva/SEMURB, que saudou os conselheiros e presentes. Em seguida o diretor Italo apresentou como pontos de pauta: **Discussão e deliberação: desmatamento da serra de Maranguape; Apreciação: visitas para a atualização do plano de Manejo; Apreciação: Placas de sinalização da APA; e Projeto de reflorestamento da APA da serra de Maranguape.** O diretor agradece a presença de todos na sexta reunião ordinária da APA da Serra de Maranguape, e explica que com relação aos pontos citados alguns já estariam em progresso avançado e que seria importante que o conselho estivesse ciente disso. Em seguida, o diretor inicia a apresentação tratando acerca das placas de sinalização, exibindo os diferentes modelos e utilidades que elas viriam ter a partir de sua instalação, em complemento é apresentado a localização dos pontos de instalação das placas através do programa Google Earth, sendo constituído por dezenove pontos no total, com planejamento para serem instalados áreas limítrofes da APA da serra de Maranguape. A conselheira Milza, comenta acerca das placas de cicloturismo, que contradiziam com o fato de não haver vias específicas de ciclismo no perímetro da Serra de Maranguape. O diretor Ítalo responde que o principal intuito das placas nesse caso seria de avisar aos motoristas de veículos motorizados acerca da presença de ciclistas na via, podendo vir a evitar acidentes. Em seguida a conselheira Milza questiona acerca das placas com indicador de trilhas, que poderiam dar a entender a entrada livre de pessoas, mesmo as trilhas em questão estando dentro de terrenos privados e dependendo da conceição dos proprietários para o seu acesso, dando o exemplo que não se agradaria que qualquer tipo de pessoa viesse a adentrar nas imediações de sua propriedade sem a devida autorização. Em resposta o técnico Marcos ressalta que as placas de trilha seriam destinadas somente para os pontos de maior visitação e facilidade de acesso, a exemplo da trilha para as Três Bicas, Pirapora e Gavião. O viveirista Levi, menciona a importância de integrar a comunidade no processo de instalação das placas para que dessa forma os moradores locais estejam cientes da importância de preservar estas sinalizações e auxiliem no processo de manutenção das mesmas, evitando possíveis depredações. O conselheiro Ednaldo questiona acerca da área total da APA, como resposta do diretor Italo cita, o decreto N° 7520 de 2022 que cria a lei que regula a APA e tem o memorial descritivo do seu perímetro e extensão, sendo 5936, 46 hectares de área total e um perímetro de 58,67 Km. Acerca dos pontos de instalação das placas de sinalização, o técnico Marcos explana sobre a metodologia de escolha dos pontos, o presidente Marcus, cita algumas alterações necessárias a serem feitas, citando a necessidade de reposicionamento da placa próxima ao mirante. Após a apreciação dos sobre as placas, o Diretor menciona que é esperado que sejam instalados ainda esse ano e é previsto que sejam compradas mais placas para cobrir mais pontos na serra. O diretor Ítalo menciona que o próximo ponto de discussão seria o das visitas técnicas demonstrando que foi possível executar duas das três reuniões planejadas sendo pendente a reunião no Alto dos Marianos, com a participação do Instituto Mata Atlântica. Foi decidido por meio de escolha do conselho que a data seria dia 10 de janeiro em uma sexta-feira, na segunda semana do mês. Em seguida o diretor Italo dá prosseguimento explanado acerca da das duas visitas já realizadas enquanto exibia fotos capturadas durante a

Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

Whatsapp: (85) 99623-9258 | Site: www.maranguape.ce.gov.br | E-mail: semurb@maranguape.ce.gov.br



visita, o técnico Marcos complementa, mencionando sobre a primeira visita falando sobre o biodigestor e sobre a fazenda de abelhas do seu Didi, mencionando também, a importância de participação e colaboração dos conselheiros. O Italo menciona com relação ao segundo dia de visita sobre a visualização do perímetro de desmatamento identificado no segundo dia de visita, reforçando que a imagem seria processada no software e posteriormente seria possível a identificação das coordenadas e sobrepor informações. O diretor ainda destaca os principais pontos da visita falando sobre a área do segundo ponto de visita de ter sido, em sua percepção, mais degradada do que o primeiro ponto, mencionando ainda que foi identificada uma ampla riqueza com relação a biodiversidade, é também observada a alta produtividade da propriedade do conselheiro Felipe, integrante do Instituto Bicho Mania. Também foi mencionada a identificação de algumas propriedades de grande porte nos arredores, como casarões, detectados pela captura de imagens aéreas com o drone utilizado no dia da visita. Após isso o próximo ponto pauta foi iniciado, que se tratava acerca dos tópicos de reflorestamento da serra e também dos casos identificados de desmatamento. Como fala inicial o presidente, Marcus, menciona sobre o recente caso do cascatinha, onde havia sido registrado o crime de desmatamento ilegal, e com relação a isso esclareceu que foi feito todos os trâmites esparados quanto ao processo de fiscalização e que a secretaria se posicionou de maneira enérgica e eficaz em relação a este caso, destacando a prontidão dos agestens da secretaria ao serem acionados sobre o caso, que fzerma todo o processo administrativo de notificação e aplicação de multa, e em sequência de abertura ao processo civil público. O diretor Ítalo ressalta que seria muito importante a contribuição dos conselheiros na realização de denúncias, solicitação de ações de educação ambiental e sugestão de visitas. Nesse intuito o conselheiro Ednaldo sugere a averiguação do Sítio do Alan, também conhecido como Nova América, que havia sido repassado para ele que havia sofrido um grande desmatamento e se localizava em frente ao sítio Trianon. O presidente, Marcus, menciona que a fiscalização havia feito uma visita ao local e registrado que as árvores que haviam sido removidas tinham risco de queda, e foram retiradas por motivo de segurança. A conselheira Milza questiona, sobre como se daria o processo de identificação de casos irregulares O diretor Italo explica que o processo se dá pela via administrativa e pela via criminal, sendo que no caso da via administrativa isso se daria através das notificações e multas, como houve desobediência mesmo assim, o DPMA leva para a delegacia onde o processo criminal após o relatório de vistoria e perícia. A prefeitura, nesse caso, realiza acompanhamento das ações e desdobramentos. Em função disso são elaborados encaminhamentos, dos quais seriam, as placas de embargo e a criação de um canal de denúncia eficiente. Quanto a isso, o conselheiro Ednaldo ressalta que a Secretaria estaria muito dependente de denúncias e que seria necessário ter equipes atuando 24 horas no monitoramento ambiental. O presidente relata que a secretaria detém recursos limitados e que seria preciso a contratação de novos funcionários para a fiscalização por meio de concurso para melhoria da estrutura de fiscalização, e ressalta que no momento existem apenas seis voltados para meio ambiente e estrutura urbana. O diretor Italo salienta que de 2021 para 2024, período de vigência da gestão, muitas ações foram realizadas e que muitos aspectos observaram um substancial melhoria a serem destacadas. Quanto a isso, o diretor solicita que Levi explique acerca das condições em que o viveiro municipal se encontrava em 2021, quando havia se iniciado a atual gestão. Levi responde que, apesar de existir um certo estoque de mudas, porém houve um aumento considerável desde o início da nova gestão, tendo a execução de inúmeros projetos de arborização e paisagismo, complementa que existem ações que estão focadas na parte de arborização urbana. Como recomendação: controle de estoque das mudas e também atender exemplo: Diversidade genética a partir da troca de sementes e georreferenciamento de espécies proporcionando uma via de mão dupla envolvendo arborização e coleta de dados. Considerando a necessidade de atender as pessoas com equidade. O conselheiro Ednaldo precisa consolidar o jardim clonal, na lua correta é quase cem por cento de transplântio, a recomendação é fazer transplântio um mês antes dos meses de chuva para melhorar o transplântio e fazer o jardim clonal. Adriano complementa que o período da pré quadra chuvosa tem grande impacto para o sucesso no plantio sendo um período estratégico para a realização desta atividade. Além disso conselheiro cita o caso de Guaramiranga em que tem uma vegetação desenvolvida e muito bela com apelo paisagístico, mencionado que este modelo precisaria ser

Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

WhatsApp: (85) 99623-9258 | Site: www.maranguape.ce.gov.br | E-mail: semurb@maranguape.ce.gov.br



replicado e Maranguape, plantando árvores com flores como Ipês, jacarandás e cipós, sendo definido de modo adequado a alocação de sua plantação e manejo correto, ressaltando a importância dos aspectos florísticos para o embelezamento das vias. O viveirista Levi, ressalta que Ipês são bons para o paisagismo, porém é bom que exista diversidade para a qualidade do ecossistema e saúde das plantas. O conselheiro Adriano concorda, porém, reitera a importância no investimento em árvores que tenham flores como forma de proporcionar a beleza e atrair turistas, pautando o plantio na estrada da serra. O conselheiro Ednaldo se posiciona contra, citando que havia trabalhado na EIA RIMA da barragem do Maranguapinho e nesse projeto havia sido definido um cinturão verde que nunca chegou a ser realizado. Por tanto ele menciona a importância de se consultar o EIA RIMA da estrada antes que sejam feitas outras ações, pois poderia haver ações que já previam algo nesse sentido. O conselheiro Adriano destaca que aguardar algum posicionamento ou ação do governo estadual, poderia acabar sendo muito moroso e burocrático, apesar disso Ednaldo reforça a importância de consultar o EIA RIMA e também acrescenta que o plantio deve ser orientado para a busca da diversidade de espécies, para evitar pragas ou fitopatologias. Acerca deste tema o diretor Ítalo salienta que janeiro seria o melhor período para realização do plantio, em função da quadra chuvosa. O diretor também menciona que apesar da maioria das nascentes identificadas na serra estarem preservadas, muitos dos seus cursos não estão, dessa forma, precisando de medidas de recuperação através de replantio. A conselheira Milza se compromete a averiguar áreas próximas a rios nos arredores de sua propriedade que precisem de plantio de mudas. O conselheiro Ednaldo reitera a importância que os proprietários tenham uma saída financeira, incentivando meios de produção ecologicamente viáveis. Em seguida o diretor Ítalo anuncia que seria realizado o plantio na propriedade do conselheiro Adriano e outros pontos ao mesmo tempo em que seriam consultados os respectivos EIA RIMAs de cada empreendimento. O técnico Marcos, menciona a importância da realização do registro para doação de mudas, podendo se dar tanto pelo CNPJ quanto pelo CPF. Após finalizado os apontamentos foram encaminhadas as demandas a serem cumpridas e, sem mais para o momento, eu, Ítalo Renan Ferreira Girão, que secretariei esta reunião, dou por encerrada a presente ata, que será assinada por todos os presentes. //////////////////////////////////////

[Handwritten signature]

1. Marcos Raimundo Carvalho da Silva Filho/ SEMURB

[Handwritten signature]

2. Adriano Sergio da Silva Andrade

[Handwritten signature]

3. Ednaldo Vieira do Nascimento

[Handwritten signature]

4. Milza Gomes Raadsen

[Handwritten signature]

5. Levi da Silva Lima / SEMURB

[Handwritten signature]

6. Rocilva Stela Brito Silva/ SEMURB

[Handwritten signature]

7. Ítalo Renan Ferreira Girão/SEMURB

8. Antônio Marcos Falcão Júnior /SEMURB

Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

Whatsapp: (85) 99623-9258 | Site: www.maranguape.ce.gov.br | E-mail: semurb@maranguape.ce.gov.br



José Carlos Castro da Silva

9. José Carlos Castro da Silva/SEMURB

10. Davison Nogueira da Silva/ SEMURB

11. João Matheus de Oliveira Costa/ SEMURB

Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

Whatsapp: (85) 99623-9258 | Site: www.maranguape.ce.gov.br | E-mail: semurb@maranguape.ce.gov.br